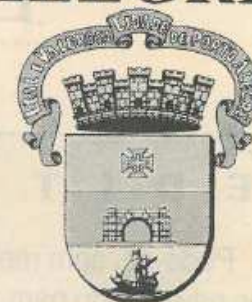


DIÁRIO OFICIAL DE PORTO ALEGRE - Edição 2519 de 29 de abril de 2005

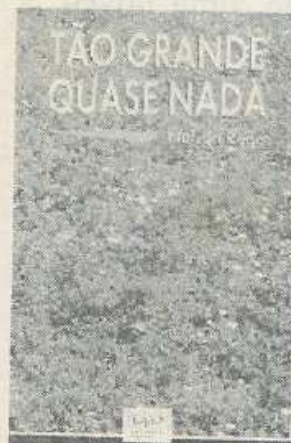
S U P L E M E N T O

DIÁRIO OFICIAL
PORTO ALEGRE

LITERÁRIO



Parte integrante do Diário Oficial de Porto Alegre - Edição 2519 de 29 de abril de 2005



Tudo ou Quase Nada

A experiência de vida em primeiro lugar. Antes, porém, vem toda uma vida em torno da adolescência, que também é uma vida. Todos sentem passá-la em suas peles, muitos sentem-na arrepiadas, outros preferem denominar de loucuras juvenis. Pouco importa definições, o que vale é o vivido. Esta memória é reconstituída a partir de histórias paralelas de personagens que tem tudo a ver um com o outro. A construção das vivências não acontece por acaso. E quando vão exposto cada um suas vidas, transparece a de Fernanda, mãe de Lara, namorada do narrador e amiga de Inocência. Com uma "trilha sonora" de dar vontade de largar o livro para escutar os Beatles, em especial The long and winding road, o verdadeiro tema de Lara, a reconstituição da vida de Fernanda, o nascimento da filha vão se entrelaçar com a realidade brasileira dos anos cinquenta para cá. Sem meias palavras, Nelson

Rego penetra em um universo em que as personagens compõem a memória coletiva do brasileiro-testemunha de tudo o que o País aos longo das últimas década e seus reflexos. Passa pelos sentimentos mais humanos como o amor, a sexualidade, a ousadia, o medo. Até chegar o momento em que cada deixa de inventar-se a si mesmo para assumirem-se como pessoas. Todos os laços vão sendo revelados, alguns fortalecem outros são desatados e o que fica, bom, o que fica é a sugestão de ler o livro do início ao fim, sem parar, não sem antes colocar no cd player discos do quarteto de Liverpool, apertar a teclar repeat e se permitir de vez em quando parar um pouco e ouvir, por exemplo, o Rubber Soul sem concessões. (FR)

Tão grande quase nada – Nelson Rego – Tomo Editorial – 158 páginas.